

## LONGEVIDADE DAS EMPRESAS

## Desafios dos profissionais de contabilidade



Félix Inácio  
Economista

O PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE CONTINUARÁ SEMPRE A EXISTIR NAS EMPRESAS, APESAR DE QUE AS SUAS FUNÇÕES TRADICIONAIS, MUITO RELACIONADA AOS REGISTOS DAS INFORMAÇÕES E, ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SERÃO ABSORVIDAS PELO CRESCIMENTO DO NÍVEL DE AUTOMAÇÃO DOS SISTEMAS PROCESSAMENTO DE DADOS

A longevidade das empresas está diretamente relacionado a sua capacidade de regeneração e, adaptação as mudanças que vão ocorrendo ao longo dos tempos. O avanço da tecnologia acelera o surgimento de um conjunto de alterações que impactam diretamente na vida das pessoas e, moldam os padrões dominantes que desencadeiam processos de mudanças nas envolventes contextuais e transacionais das empresas, convergentes adequação as novas dinâmicas de mercado. Despertando deste modo, a necessidade de acompanhamento às tendências dominante que proporcionam eficiência operacional, mantendo as empresas competitivas.

Concomitantemente, as empresas cuja cultura organizacional favorecem a implementação da reengenharia de processos para gerir mudanças nas envolventes contextuais e transacionais com vista ao aumento da automação, efectivamente, poderão a nível da sua cadeia de valor descontinuar o modelo operacional assente na burocratização e, na desconectividade dos fluxos de informações, desde modo, vislumbrar-se-á a transformação digital.

A reengenharia de processos traduz formação de uma empresa, cuja a estrutura organizacional tem o suporte na automação. E, por conseguinte, automação propicia condições para o redimensionamento empresarial, a supressão de funções viabiliza a redução dos custos com pessoal e, permitindo deste modo, a realocação de pessoal visando a optimização naquilo que pode representar vantagem competitiva para as empresas e, também acrescenta um valor marginal na eficácia dos resultados pautado pela maior economicidade no tempo, maior integração e fluidez na gestão de fluxos de informações conferindo menor margens de erros dando maior assertividade nas decisões a serem tomadas.

Nestas mudanças relacionado adaptação das empresas as novas tendências nos padrões dominantes que determinam a sua vitalidade, o profissional de contabilidade não fica alheio a este processo. No entanto, considerando a crescente tendência de automação por via do aumento da integração de processos e fluxos de informações financeiras e, informação não financeira, tendo em atenção a aplicabilidade da Inteligência Artificial em tarefas até então confiada acção humana, o profissional de contabilidade, ainda tem um papel fundamental, nas respostas as insuficiências pelos quais o avanço tecnológico carece de



um grau de assertividade acentuada que não permite margem de erros residuais, pois, condicionam decisões fundamentais a sobrevivência das empresas.

Nesta senda profissional de contabilidade, passará por um processo de metamorfose com finalidade de manter a sua utilidade. Paralelamente a esta constatação, o profissional de contabilidade, migrará para funções analista do conjunto de informações pelos quais serão processadas por via suporte tecnológico alimentado pela automação nos fluxos de informações. No entanto, a função de analista pressupõe a necessidade do profissional de contabilidade, estar dotado de capacidade analítica sobretudo pormenorizada, que viabiliza analisar um universo de dados. E, por conseguinte interpretar as informações uteis pelos quais serão valiosas para tomada de decisões que impactam directamente aos instrumentos de pilotagem das empresas.

Outro aspecto relevante na metamorfose pelos quais o profissional de contabilidade, terá no contexto das inovações no ambiente corporativo, reside essencialmente na valência de analista para poder combinar e, cruzar dados de modo a apurar eventuais fraudes pelos quais os mecanismos de controlo interno nas empresas não conseguem proceder a sua detecção e, estabelecer mecanismos correcção sempre que for necessário.

Outrossim, por via da função de analista, o profissional de contabilidade poderá interpretar vários dados, cuja a utilidade marginal, poderá mostrar o impacto das decisões corrente sobre os resultados financeiros das empresas. E de certa forma, fornecerá as bases que consolidarão as melhores práticas de execução orçamental a nível da gestão financeira. Considerando, a gestão orçamental, o ultimo estagio na cadeia da materialização do

planeamento estratégico, o profissional de contabilidade poderá fornecer um conjunto de informações proveniente dos dados que permitem estabelecer métricas do desempenho dos diversos programas executados dentro do planeamento operacional e, por conseguinte estabelecer base comparativa para analisar o grau de eficiência e eficácia das estratégias conjugadas no planeamento.

No entanto, os desafios para os profissionais de contabilidade para novas funções pelos quais terão que adaptar as mudanças, representa uma oportunidade de crescimento. Mas para sua materialização ser uma realidade, existem pressupostos que precisam a associado ao conhecimento cognitivo de modo existir a proatividade necessária para que efectivamente, o contabilista passar ser um elemento activo e, participativo dentro da cadeia de decisões que conferem pilares de sustentabilidade da gestão de uma empresa.

Além das habilidades técnicas tendo como suporte o conhecimento cognitivo, o profissional de contabilidade de modo a ter sucesso no contexto da crescente automação e mudanças sobretudo no âmbito tecnológico, precisa desenvolver ou estimular as suas habilidades atitudinais.

Dentre das habilidades atitudinais pelos quais serão determinantes aos profissionais de contabilidade, de modo êxito no exercício das funções em ambiente corporativo altamente automatizado, passa pelo o pensamento crítico e capacidade de questionamento de modo a estabelecer um padrão que permite questionar funcionamento dos processos e, sobretudo a capacidade de interpretação dos dados e resultados provenientes dos fluxos de informações provindo do processamento da automação. Ou seja, essa habilidade permite não depender cegamente daquilo

os sistemas tecnológicos produzem. O diferencial da capacidade de interpretação de dados reside na compreensão daquilo que está por traz dos números, dando suporte para melhor enquadramento do contexto ao realizar análise de dados, contribuindo significativamente no esclarecimento de varias situações cujo valor material ajuda os decisores das empresas terem um ângulo maior de percepção sobre os processos de gestão.

Outras habilidades atitudinais relevantes além da capacidade questionar e interpretar dados, o profissional de contabilidade para subsistir num ambiente altamente automatizado, também precisa agregar valor em proatividade e o comprometimento com qualidade e excelência na apresentação dos resultados. Ou, seja é crucial apresentar a melhor versão daquilo que consiste no produto da análise feita pelo profissional de contabilidade, procurando o perfeccionismo naquilo irá apresentar quer aos seus fornecedores internos, quer aos gestores que utilizam as respectivas informações analisadas para tomada de decisão. Esta situação favorece para que haja níveis residuais de erros e, maior assertividade nas informações.

Portanto, o profissional de contabilidade continuará sempre a existir nas empresas, apesar de que as suas funções tradicionais, muito relacionada aos registos das informações e, elaboração das demonstrações financeiras serão absorvidas pelo crescimento do nível de automação dos sistemas processamento de dados. A sua função natural migrará para analista. No entanto, para que possa ter êxito, é fundamental despertar e desenvolver as habilidades atitudinais a serem atrelado ao conhecimento cognitivo, de modo, conservar a sua utilidade marginal para aquilo que automação não é capaz de apresentar soluções.